
***Ventos de Santa
Joana XV Energias
Renováveis S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SJ XV") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, com os Relatórios dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia

A SJ XV é uma sociedade anônima de capital fechado que faz parte do grupo Essentia Energia, cujo propósito é gerar negócios de alta rentabilidade no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

A Companhia é controlada indireta da Chapada Branca Holding S.A. ("Chapada Branca") que tem como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável - especificamente de geração eólica - e tem como investimentos os complexos eólicos Chapada do Piauí, Asa Branca e suas controladas.

A SJ XV em conjunto com outras controladas da Chapada Branca compõem os empreendimentos Asa Branca e Chapada do Piauí que estão localizados em Parazinho no estado do Rio Grande do Norte e em Marcolândia no estado do Piauí. O complexo Eólico possui capacidade instalada total de aproximadamente 599 MW, distribuída em 374 aerogeradores.

Governança corporativa

A Companhia vem desenvolvendo seu sistema de gestão, baseando-se sempre nas melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

Responsabilidade ambiental e social

A SJ XV vem trabalhando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho.

A Companhia possui Políticas de Sustentabilidade que contemplam os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho. O cumprimento da legislação vigente e a preservação do meio ambiente, assim como a preservação da saúde de todos os seus colaboradores e de quem atua em seu nome são princípios primordiais.

Recursos humanos

O capital humano é extremamente relevante para a SJ XV, sendo a Companhia conduzida por profissionais altamente qualificados e com larga experiência no setor de energia.

A adoção de regras consoantes com as orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes refletem as medidas tomadas para garantir a saúde dos colaboradores e nas práticas perpetuadas pela Companhia, quais sejam: comunicação ativa, ações de higienização de espaços e áreas de circulação, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros.

Agradecimentos.

A Companhia registra os seus agradecimentos aos membros da Diretoria e do seu Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. A Companhia também deixa consignado seu agradecimento aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades no exercício de 2024.

A Administração



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 36.112 mil. Essa situação, entre outras descritas na referida Nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

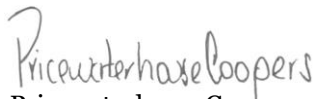


Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.048	16.687	Fornecedores	12	3.128	1.116
Contas a receber	7	2.251	1.584	Partes relacionadas	9	17.441	17.439
Estoques		857	950	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar		1.708	1.579
Tributos a recuperar	8	739	999	Provisão de ressarcimento	13	19.604	20.305
Partes relacionadas	9	363	1.253	Total do passivo circulante		41.881	40.439
Despesas antecipadas		313	341				
Outras contas a receber		198	45				
Total do ativo circulante		5.769	21.859				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Partes relacionadas	9	28.488	41.547
Tributos a recuperar	8	204	49	Provisão de ressarcimento	13	5.585	1.341
Depósitos judiciais		671	625	Provisão para causas judiciais	13	66	1
Tributos diferidos	10	776	667	Provisão para desmobilização	13	1.028	1.047
Despesas antecipadas		8	15	Total do passivo não circulante		35.167	43.936
Total do ativo não circulante		1.659	1.356	Total do passivo		77.048	84.375
Imobilizado	11	109.678	107.368	Patrimônio líquido			
Intangível		846	888	Capital social	14	66.596	60.896
Total do ativo não circulante		112.183	109.612	Prejuízos acumulados		(25.692)	(13.800)
				Total do patrimônio líquido		40.904	47.096
Total do ativo		117.952	131.471	Total do passivo e patrimônio líquido		117.952	131.471

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita líquida de vendas	15	17.867	18.455
Custo do serviço de energia elétrica	16	(13.491)	(10.685)
Lucro bruto		4.376	7.770
Despesas gerais e administrativas	17	(1.738)	(1.726)
Outros ganhos (perdas), líquidos	17	(1.127)	(3.196)
Lucro operacional		1.511	2.848
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		627	2.573
Despesas financeiras		(13.292)	(5.746)
		(12.665)	(3.173)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(11.154)	(325)
Imposto de renda e contribuição social	19	(738)	(1.366)
Prejuízo do exercício		(11.892)	(1.691)
Prejuízo básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	14	(0,19)	(0,03)

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(11.892)	(1.691)
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente	<u>(11.892)</u>	<u>(1.691)</u>

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	(-) a integralizar		
Em 01 de janeiro de 2023	60.896		(12.109)	48.787
Lucro líquido do exercício			(1.691)	(1.691)
Em 31 de dezembro de 2023	60.896		(13.800)	47.096
Aumento de capital	16.104	(10.404)		5.700
Prejuízo do exercício			(11.892)	(11.892)
Em 31 de dezembro de 2024	77.000	(10.404)	(25.692)	40.904

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(11.154)	(325)
Ajustes de receitas e despesas		
Depreciação e amortização	5.777	5.647
Baixa de ativo imobilizado	1.341	3.719
Atualização financeira de provisão de desmobilização	108	99
Provisão e atualização financeira de ressarcimento	8.354	6.519
Provisão para contingência	65	
Juros partes relacionadas	12.385	4.927
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(667)	481
Estoques	93	(24)
Tributos a recuperar	105	(97)
Partes relacionadas	1.358	(661)
Outras contas a receber	(153)	1.377
Despesas antecipadas	35	(309)
Depósitos judiciais	(46)	(17)
Fornecedores	(177)	(298)
Provisão de ressarcimento	(4.811)	(8.288)
Provisão para desmobilização	(127)	
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	(272)	(144)
Caixa gerado nas operações	12.214	12.606
Partes relacionadas - pagamento de juros cessão de recebíveis	(12.385)	(4.927)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(446)	(1.126)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(617)	6.553
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições de bens do ativo imobilizado e intangível	(7.197)	(6.139)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.197)	(6.139)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	5.700	
Partes relacionadas - pagamento de cessão de recebíveis	(13.525)	(5.380)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.825)	(5.380)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(15.639)	(4.966)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.687	21.653
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.048	16.687

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 21.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A. (“Companhia” ou “Santa Joana XV”) é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 3 de outubro de 2013 através da cisão parcial da Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.

A Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica Ventos de Santa Joana XV, com 28,9 MW de capacidade instalada, localizado no Estado do Piauí, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

A Companhia é controlada pela Chapada do Piauí I Holding S.A. (“Controladora”) que detém 100% das ações da Companhia. Em última instância a Companhia é controlada pelo Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“Pátria”).

Em 23 de agosto de 2013, o consórcio formado pelos acionistas da Companhia, venceu o Leilão de Energia de Reserva no 05/2013, organizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), em conformidade às regras emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), expostas no edital Leilão no 05/2013 - Processo no 48500.002827/2013-76.

Em 27 de agosto de 2015 a Companhia entrou em operação comercial, em cumprimento ao Contrato de Energia de Reserva (“CER”) assinado.

As atividades da Companhia, são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A Companhia possui outorga de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia – MME conforme listado abaixo:

SPE	Portaria MME	Término das outorgas
Ventos de Santa Joana XV	Portaria nº 121, de 24 de março de 2014	Março de 2049

Com contratos de *Power Purchase Agreement* (“PPA”) com as seguintes características:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada MWh/Ano	Início	Término
Santa Joana XV	Piauí	Marcelândia, Simões	28,90	142.301	set-15	ago-35

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de março de 2025.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Situação financeira

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Total do ativo circulante	5.769	21.859
(-) Total do passivo circulante	(41.881)	(40.439)
Capital circulante líquido	(36.112)	(18.580)

O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço em 31 de dezembro de 2024, decorre substancialmente do passivo circulante de empréstimo – cessão de recebíveis (nota 9) e provisões de ressarcimento (nota 13).

A Administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, meteorologia, inflação e a definição do pagamento ou não de montantes junto à CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.

A Companhia vem acompanhando a situação de cumprimento das cláusulas restritivas do contrato de financiamento de sua Controladora com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e da escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples (“Debêntures”) de sua Controladora. Cabe salientar que em 31 de dezembro de 2024 não foi atingido o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) de 1,20 exigido no contrato de financiamento do BNDES e na escritura de Debêntures. No entanto, foi solicitado ao BNDES um *waiver* prévio ao descumprimento desta obrigação, exclusivamente para o ano de 2024, o qual foi aceito e autorizado pelo banco. A Chapada I, no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures, convocou Assembleias Geral de Debenturistas, em 22 de outubro de 2024, em primeira convocação, e em 30 de outubro de 2024, em segunda convocação, para tratar, dentre outros temas, da obtenção de *waiver* prévio pelo não atingimento do ICSD mínimo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, sendo que, uma vez instalada, não foi verificada a presença de quórum mínimo, o que restou prejudicada a matéria da ordem do dia.

A conclusão da Administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio de recursos oriundos das atividades operacionais da Companhia e eventuais aportes de capital pelos acionistas, se necessários.

O atual acionista controlador reforçou seu compromisso na continuidade dos negócios da Companhia, a qual deverá contar com seu suporte financeiro conforme eventual necessidade de caixa e dentro dos seus limites permitidos.

1.3 Principais eventos ocorridos no exercício de 2023

(a) Suspensão dos pagamentos de ressarcimentos

Em 2024, seguindo o cronograma de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), a Companhia pagou o valor de R\$ 5.392 que se refere a parte do saldo da conta de ressarcimento (“Conta Ressarcimento”) que reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos nos seus Contratos de Energia de Reserva (“CER”) e que havia sido suspenso pela ANEEL por força do despacho nº 2.303/2019. Esse cronograma foi cumprido regularmente até a divulgação da contabilização da CCEE referente ao mês de fevereiro de 2024, quando os pagamentos dos ressarcimentos apurados a partir de outubro de 2021 em diante foram novamente interditos.

(b) Conclusão da Contrato de compra e venda da Controladora indireta da Companhia

Em 30 de junho de 2024, a Contour Global do Brasil Holding Ltda. (“ContourGlobal”) atualmente Chapada Branca Holding S.A. (“Chapada Branca”), empresa controladora indireta da Companhia, recebeu todas as autorizações e cumpriu as condições necessárias para concluir a operação de compra e venda das quotas do capital social, no qual a Infraestrutura Brasil Holding XX S.A. (“IBH XX”), uma investida do Pátria, adquiriu 90% das quotas do capital social, enquanto a Invenergy Wind South America LLC (“Invenergy”), adquiriu os 10% restantes das quotas do capital social, representado a totalidade do capital social da ContourGlobal vendido pela ContourGlobal Terra 3 S.à.R.L. (“Terra 3”).

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Integralização de capital

Em 2024 foram realizadas integralizações de capital na Companhia no montante de R\$ 5.700 pela acionista Chapada do Piauí I Holding S.A.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas juntamente com suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão condizentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis materiais da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

2.1.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis

Revisadas e vigentes

	<u>Normas</u>	<u>Alterações</u>	<u>Vigência</u>
CPC 26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com <i>Covenants</i>	01.01.2024
CPC 03 (R2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06	Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Revisadas e não vigentes

Normas	Alterações	Vigência
CPC 36 (R3)	Demonstrações Consolidadas	
CPC 18 (R2)	Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua Coligada ou Joint Venture
		Não definida

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía saldos em aberto de ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas da Companhia não apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício.

(a) Provisão de ressarcimento sobre a receita

No momento, identificamos que as áreas sujeitas a estimativas e premissas contábeis críticas estão relacionados ao contrato de venda de energia proveniente de energia de reserva. Suas premissas e estimativas estão coerentes com as faixas para apuração da receita, cujos limites operacionais contratuais aceitáveis, sem cobrança de penalidades ou recebimentos de bônus, estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada conforme cada ano contratual (nota 13(b)).

(b) Provisão de desmobilização

Os valores da provisão de desmobilização, são contabilizados com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta ajustado ao valor presente (nota 13(a)).

4 Gestão de risco

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se ao saldo de Partes relacionadas e à Conta Ressarcimento. A Companhia possui como ativos financeiros: saldos em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e outras contas a receber.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros praticadas no mercado, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de tesouraria, seguindo as políticas da Companhia. A área financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a administração. É política não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração da Companhia gerencia sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Variação monetária	Empréstimos – Cessão de recebíveis	Análise de sensibilidade	Projeção do serviço da dívida da Controladora Cenários de rating de crédito (cenários de estresse)
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Banco de primeira linha Monitoramento dos limites de crédito e ratings
Risco de liquidez	Empréstimos – Cessão de recebíveis e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Aumento de capital pelo acionista

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não estava exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, já que não possuía ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou taxa de juros praticadas no mercado

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos quotistas e beneficiar às outras partes interessadas.

A Companhia mantém contrato de cessão e aquisição de direitos creditórios com sua controladora Chapada do Piauí I Holding S.A. devido ao aporte de parte dos recursos obtidos pela controladora por meio de contrato de financiamento junto ao BNDES, o respectivo financiamento é remunerado a uma taxa de juros de 2,18% a.a. acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”). Com essa exposição a taxa variável, as variações representam a Companhia um risco de fluxo de caixa.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda nacional, a Companhia atualiza os controles de exposição à taxa de juros e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía contratos de derivativos e/ ou swap de taxa de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, a Companhia mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela administração.

A Companhia avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, a Companhia mantinha CDBs e caixa disponível de R\$ 1.048 (R\$ 16.687 em 31 de dezembro de 2023). Tal saldo com liquidez diária pode ser prontamente acessado na gestão do risco de liquidez, caso necessário.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Vencimentos (i)				Total
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	3.128				3.128
Partes relacionadas	17.441	8.999	13.498	5.991	45.929
Provisão de ressarcimento	19.604	2.667	2.918		25.189
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	1.116				1.116
Partes relacionadas	17.439	7.554	11.331	22.662	58.986
Provisão de ressarcimento	20.305	1.341			21.646

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescentes.

A Companhia adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, partes relacionadas e provisão de ressarcimento.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de cessão de recebíveis, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumarizados:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Total de empréstimo - cessão de recebíveis (partes relacionadas)	9	44.994	58.519
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.048)	(16.687)
Dívida líquida		43.946	41.832
Total do patrimônio líquido		40.904	47.096
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)		84.850	88.928
Índice de alavancagem financeira - %		51,79%	47,04%

4.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

(b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos.

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo e em 16 de janeiro de 2025 o Presidente Lula sancionou a Lei Complementar nº 214/25 que regulamenta a Reforma, no entanto, vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC").

O modelo da Reforma está baseado em IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2033, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

(c) Mudanças climáticas

Os parques eólicos da Companhia, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, a Companhia não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios da Companhia, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndios, tempestades, com danos à infraestrutura (Linhas de transmissão, Subestações, acessos internos) com conseqüente interrupção de operação. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. A Companhia monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

(d) Riscos de liquidação dos ressarcimentos

Em 2023 a CCEE retomou o desconto dos valores da Conta Ressarcimento relativos aos CER, do período de janeiro de 2018 a setembro de 2021, que finalizou em 2024. Aguarda-se um novo cronograma para as demais parcelas. O saldo estimado para os próximos 12 meses é de R\$ 19.604, impactando assim em uma redução significativa nos recebimentos provenientes dos CER no referido período. Dessa forma, o aporte de R\$ 5.700 realizado no exercício de 2024 será utilizado para fazer frente a estes gastos e eventualmente poderá ser necessário algum reforço de caixa adicional para cumprir com tais ressarcimentos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou quando recebidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro esteja registrado com valor acima de seu valor recuperável (*impairment*) e, quando esta situação é identificada, uma provisão é reconhecida na demonstração do resultado.

Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de ativos financeiros ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros ao custo amortizado, conforme definição abaixo:

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros ao custo amortizado da Companhia compreendem: "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Partes relacionadas" e "Outras contas a receber".

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.048	16.687
Contas a receber	7	2.251	1.584
Partes relacionadas	9	363	1.253
Outras contas a receber		198	45
Ao custo amortizado		3.860	19.569

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(i) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Partes relacionadas	9	45.929	58.986
Fornecedores	12	3.128	1.116
Provisão de ressarcimento	13	25.189	21.646
Ao custo amortizado		74.246	81.748

Não houve mudança na classificação dos passivos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 referiam-se a operações compromissadas atreladas à taxa DI (depósito interbancário), remuneradas a uma taxa média de 88% do CDI e CDBs atrelados à taxa DI (depósito interbancário), remunerados a uma taxa média de 99% do CDI, com liquidez imediata.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recursos em banco e em caixa	5	32
Recursos em aplicações financeiras	1.043	16.655
	<u>1.048</u>	<u>16.687</u>

7 Contas a receber

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD").

A administração efetua análise criteriosa no contas a receber de clientes e de acordo com a abordagem simplificada. Quando necessário, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas desses ativos em sua realização.

A Companhia avaliou seus históricos de recebimentos e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises a Administração manteve o montante reconhecido de PECLD para os títulos vencidos há mais de 360 dias.

Composição

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de contas a receber é de R\$ 2.251 (R\$ 1.584 em 31 de dezembro de 2023). Nas referidas datas não havia títulos vencidos no contas a receber.

8 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da Companhia os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação. Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente por: IRRF, PIS e COFINS sobre ressarcimento.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
IRRF sobre aplicações financeiras		215
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)	716	741
ICMS a Recuperar		7
IRPJ/CSLL a recuperar		6
Outros (ii)	<u>23</u>	<u>30</u>
	739	999
Não Circulante		
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)	<u>204</u>	<u>49</u>
	204	49
	<u>943</u>	<u>1.048</u>

(i) PIS, COFINS, sobre provisão de ressarcimento que representa a quantidade de energia faturada, mas não gerada no ambiente dos contratos de venda de energia valorado pelo preço dos contratos.

(ii) Composto principalmente por retenção de PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e ISS.

9 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas entre as empresas da Companhia, coligadas e acionistas. As operações seguem condições comutativas, observando-se as práticas usuais de mercado e, portanto, não originam quaisquer benefícios ou prejuízos indevidos às partes envolvidas. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (coligadas e acionistas), relativos às transações apresentadas no quadro a seguir.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	31/12/2024			31/12/2023		
		Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Chapada Branca Holding S.A.	Custo compartilhado		244		94		
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			92		
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			92		
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			92		
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			92		
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			92		
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			92	24	
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	Custo compartilhado				1		
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			87		
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			87		
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	25			87		
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			87		
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			87		
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			87		
Ventos de Santo Augusto III Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			89		
Ventos de Santo Augusto V Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	26			89		
		363	244		1.253	118	
Invenergy Servicos Brasil Ltda	Fornecedor		342				
			342				
Chapada do Piauí I Holding S.A.	Cessão de recebíveis		16.506	28.488	16.972	41.547	
			16.506	28.488	16.972	41.547	
Chapada do Piauí I Holding S.A.	Dividendos a pagar		349		349		
			349		349		
Total		363	17.441	28.488	1.253	17.439	
						41.547	

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação	Ativo circulante		Passivo circulante				Passivo não circulante		
	Natureza		Natureza				Natureza		
	Custo compartilhado	Total	Custo compartilhado	Dividendos a pagar	Empréstimo - Cessão de recebíveis	Outras contas a pagar	Fornecedor	Empréstimo - Cessão de recebíveis	Total
Saldo em 01/01/2023	602	602	128	349	16.233			47.666	47.666
Ingresso			197						197
Resultado	5.958	5.958	755						755
Provisão de juros					4.927				4.927
Liquidação principal	(5.307)	(5.307)	(962)		(5.380)				(6.342)
Liquidação juros					(4.927)				(4.927)
Transferência					6.119			(6.119)	(6.119)
Saldo em 31/12/2023	1.253	1.253	118	349	16.972			41.547	41.547
Ingresso	32	32	696			2.095	171		2.962
Resultado	5.813	5.813	1.606				1.593		3.199
Liquidação principal	(6.735)	(6.735)	(1.176)		(13.525)	(2.095)	(1.422)		(18.218)
Liquidação juros					(12.385)				(12.385)
Provisão de juros					12.385				12.385
Transferência			(1.000)		13.059			(13.059)	(13.059)
Saldo em 31/12/2024	363	363	244	349	16.506		342	28.488	28.488

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	31/12/2024	31/12/2023
		Resultado	
Chapada Branca Holding S.A.	Custo compartilhado	(664)	(755)
Total		(664)	(755)
Chapada do Piauí I Holding S.A.	Despesa de juros de cessão de recebíveis	(12.385)	(4.927)
Total		(12.385)	(4.927)
		(13.049)	(5.682)

Cessão de recebíveis

A cessão de recebíveis é uma obrigação que a Companhia possui com a sua controladora Chapada do Piauí I Holding S.A. formalizada em contrato de cessão e aquisição de direitos creditórios (“Contrato de Cessão”) devido o aporte de parte dos recursos obtidos pela Controladora por meio de contrato de financiamento junto ao BNDES, para viabilizar a implantação do parque eólico. Este Contrato de Cessão está atrelado ao direito de a Controladora receber até 2032 uma parte do valor equivalente às parcelas recebidas pela Companhia oriundas das receitas fixas emergentes nos contratos de Energia de Reserva – CER.

O Contrato de Cessão foi celebrado entre a Companhia e sua Controladora no dia 4 de fevereiro de 2015.

Compartilhamento de custos e despesas

Em 31 de dezembro 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a Companhia mantinha contratos de compartilhamentos de custos com partes relacionadas, a saber:

(a) Compartilhamento de custos e despesas complexo de Chapadas

A Companhia mantém contrato de compartilhamento de custos e despesas entre as empresas do complexo de Chapada do Piauí I, Chapada do Piauí II e Chapada do Piauí III, o qual tem por objeto compartilhar entre as empresas custos e despesas que venham a incorrer na operação e manutenção dos parques eólicos e que tragam benefícios para as partes envolvidas. O rateio é realizado com base na potência instalada de cada usina.

(b) Compartilhamento de despesas do escritório de São Paulo

A Companhia mantém contrato de compartilhamento de despesas com a Chapada Branca Holding S.A. que executa toda atividade administrativa com objetivo de compartilhar, substancialmente, despesas com pessoal e tecnologia da informação incorridas no escritório de São Paulo, as quais foram repassadas a Companhia com base em contrato de compartilhamento de custos nos limites definidos no acordo de acionistas firmado entre as partes em 2013 até junho de 2024, após esse período foi utilizado o critério de imobilizado bruto, visto a inexistência de minoritários para a Controladora.

(c) Compartilhamento de custos e despesas do Centro de Operação de Geração (“COG”)

Além dos contratos de compartilhamento de custos supracitados, a Companhia mantém contrato referente aos custos do Centro de Operação de Geração (“COG”), com a Chapada Branca Holding S.A.

O Centro de Operação de Geração (“COG”) de Natal – RN monitora as operações das usinas eólicas do Grupo da controladora Chapada Branca Holding S.A., nesse sentido, os custos incorridos no COG são compartilhados de acordo com a potência instalada das usinas beneficiadas.

(d) Fornecedores

O saldo de fornecedores é decorrente dos contratos de manutenção dos parques, os quais foram executados por empresas pertencentes ao grupo do acionista minoritário da controladora indireta Chapada Branca Holding S.A.

Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia mantém política de remuneração de alta administração. Tais remunerações totalizaram R\$ 18 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2023).

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos diferidos

Política contábil

Os tributos diferidos são constituídos com base nas diferenças temporárias existentes entre a base de cálculo contábil e fiscal oriundas dos desvios apurados entre a energia gerada e a efetivamente faturada (nota 15) da Companhia. Os impostos diferidos foram calculados utilizando como forma de tributação o lucro presumido. A expectativa de realização dos respectivos impostos está de acordo com os ciclos anuais e quadrienais dos contratos de comercialização de energia.

Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo de imposto diferido sobre a provisão de ressarcimento		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	604	626
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	172	41
	776	667

Movimentação

	31/12/2024	31/12/2023
Em 1º de janeiro	667	672
Compensação	18	(18)
Despesa da demonstração do resultado	91	13
	776	667

11 Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Companhia reconheceu uma obrigação (nota 13 (a)) para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, deverão ser adotadas pelas concessionárias e permissionárias do serviço público de geração, transmissão e distribuição. Os outorgados, cujo ato de outorga não prevê indenização dos bens ao término do prazo contratual, devem amortizar esses bens pelo prazo da concessão/autorização.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Sempre que um bem sofrer um reparo, reforma ou transformação que resulte na alteração de sua vida útil, este valor poderá ser imobilizado em adição ao valor residual do ativo. A contagem da vida útil do bem deverá ser reiniciada, de acordo com as taxas de depreciação regulatórias vigentes.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

As taxas de depreciação utilizadas na Companhia são baseadas nas premissas dispostas na resolução normativa N° 674/2015 de 11 de agosto de 2015 da ANEEL, ajustado ao prazo de autorização.

Composição

	Imobilizado em andamento	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão de desmobilização	Total
Em 1º de janeiro de 2023	280	107.771	1.864	97	110.012
Adições	2.791	3.716			6.507
Remensuração				168	168
Baixa imobilizado		(4.830)			(4.830)
Depreciação		(5.514)	(80)	(6)	(5.600)
Baixa depreciação		1.111			1.111
Transferência	(3.055)	3.055			
Saldo contábil, líquido	16	105.309	1.784	259	107.368
Custo	16	145.953	2.432	379	148.780
Depreciação acumulada		(40.644)	(648)	(120)	(41.412)
Em 31 de dezembro de 2023	16	105.309	1.784	259	107.368
Adições	4.155	5.232			9.387
Baixa imobilizado		(1.730)		(127)	(1.857)
Depreciação		(5.642)	(80)	(14)	(5.736)
Baixa depreciação		516			516
Transferência	(1.567)	1.567			
Saldo contábil, líquido	2.604	105.252	1.704	118	109.678
Custo	2.604	151.022	2.432	252	156.310
Depreciação acumulada		(45.770)	(728)	(134)	(46.632)
Em 31 de dezembro de 2024	2.604	105.252	1.704	118	109.678

(a) Aquisições

As adições ao imobilizado referem-se substancialmente aos investimentos no parque eólico, que consiste na substituição de peças e partes dos aerogeradores, com o objetivo de aumentar as margens de segurança e eliminar defeitos provenientes de falhas de manufatura.

(b) Bens em garantia

Conforme contrato de financiamento da controladora da Companhia junto ao BNDES, a Companhia dá ao banco a propriedade fiduciária dos aerogeradores, que estão substancialmente alocados na rubrica de máquinas, equipamentos e outros.

12 Fornecedores

Política contábil

O saldo de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e serviços	481	660
Aquisições de ativos imobilizados	2.557	368
Custo de transmissão	81	78
Taxa de fiscalização Aneel	9	10
	3.128	1.116

13 Provisões

Política contábil

As provisões são compostas substancialmente por provisões para desmobilização e ressarcimento que são reconhecidas quando:

1. A Companhia tiver uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos;
2. É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
3. O valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida quando a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja provável.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(a) Provisão para desmobilização de ativos

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar e recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental, cuja degradação precisa ser compensada.

As provisões para desmobilização de ativos consideram que a Companhia, ou seja, parque eólico com contratos de arrendamento dos terrenos, assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato. As provisões foram inicialmente mensuradas ao seu valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

O valor da provisão de desmobilização, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta da Companhia, conforme laudo técnico efetuado por consultor externo especialista do mercado de energia eólica. Este laudo efetuado em 2023 leva em consideração as obrigações de desmobilização existentes que são em função dos contratos regulatórios, ambientais e de arrendamentos dos terrenos das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado. Os valores do laudo com data base 2023 foram projetados até o término dos contratos de arrendamento dos terrenos com uma taxa de inflação de 3,90% (3,50% em 2023) ao ano e atualizados a valor presente a uma taxa de desconto de 11,36% (10,36% em 2023) ao ano. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque eólico.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Não circulante		
Provisão de desmobilização	1.028	1.047
	1.028	1.047

Movimentação

		31/12/2024	31/12/2023
	Desmobilização	(-) Ajuste a valor presente	Total
Saldo inicial do exercício	13.587	(12.540)	1.047
Remensurações (i)			168
(-) reversão	1.568	(1.695)	(127)
Atualização financeira		108	108
Saldo final do exercício	15.155	(14.127)	1.028

(i) Em 2023, houve a remensuração dos custos de desmobilização dos ativos da Companhia, tendo como contrapartida a rubrica do ativo imobilizado. Por se tratar de uma obrigação a ser exigida em longo prazo, os custos atuais estimados foram atualizados levando em consideração a inflação projetada até o momento da realização da obrigação, no caso foi utilizado o IPCA (que representa a melhor estimativa desse mesmo custo no futuro), descontados a valor presente com base na taxa indicativa do título de dívida pública do governo com vencimento semelhante ao prazo da exigência da obrigação de desmobilização.

(b) Provisão de ressarcimento

A Conta Ressarcimento com a CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

Contrato de energia de reserva – CER

A Companhia firmou um contrato de energia de reserva – CER, na modalidade quantidade de energia elétrica com a câmara de comercialização de energia elétrica – CCEE no 5º leilão de energia de reserva promovido em 23 de agosto de 2013.

Pelo contrato em questão, A Companhia compromete-se a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de setembro de 2015 ao preço de R\$ 109,96 por MWh a serem atualizados anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), sendo o preço médio dos CERs praticado em 31 de dezembro de 2024 de R\$205,59 por MWh.

Os limites operacionais contratuais aceitáveis sem cobrança de penalidades ou pagamentos de bônus estão nas faixas que variam de 90 a 130% da energia contratada, apurada anualmente, sendo necessária a entrega de 100% da energia contratada ao final de cada quadriênio. Os desvios superiores ou inferiores entre os volumes de energia contratados e aqueles efetivamente gerados são reconhecidos no Ativo ou Passivo, respectivamente, mediante a aplicação dos fatores de Penalidades ou Bônus sobre o MWh a ser entregue.

Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato provisionadas anualmente, serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrará em 31 de agosto de 2019 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2027.

(i) Ressarcimento anual: Caso a energia fornecida no ano, e considerando o desvio acumulado do ano anterior, seja:

a) Inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento total incluirá o valor do ressarcimento equivalente à aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%, e uma penalidade, equivalente a aplicação de 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%;

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Superior a 130% da energia contratada anualmente, as Controladas da Companhia receberão o valor equivalente a aplicação de 70% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh.

Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais após a conclusão de todo o processo de apuração no próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas entre as Controladas da Companhia e a CCEE.

(ii) **Ressarcimento quadrienal:** Ao final do exercício de quatro anos (quadriênio), caso a energia fornecida seja:

a) Inferior a 100% da energia contratada para o exercício, o valor do ressarcimento total incluirá o valor do ressarcimento equivalente a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% do montante contratado, e uma penalidade equivalente a aplicação de 6% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% do montante contratado (lembrando que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%).

b) Superior a 100% da energia contratada, as Controladas da Companhia receberão o valor equivalente a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh, ou pode carregar o saldo para o próximo quadriênio, ou vender para um outro vendedor do mesmo leilão.

Na situação da energia quadrienal ser inferior ao limite estipulado, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir da apuração quadrienal. Em contrapartida, caso a energia gerada supere o limite máximo, o acerto financeiro ocorre mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas Controladas da Companhia à CCEE. O primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2019 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2027.

Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	3.025	7.774
Provisão de despacho (ii)	16.579	12.531
	19.604	20.305
Não circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	5.585	1.341
	5.585	1.341
Total	25.189	21.646

Movimentação

Movimentação	Passivo circulante			Passivo não circulante	
	Provisão de ressarcimento	Provisão de despacho	Total	Provisão de ressarcimento	Total
Saldo em 01/01/2023	5.222	13.966	19.188	4.227	4.227
Provisão	4.524	(581)	3.943	1.395	1.395
Pagamento		(7.790)	(7.790)		
Atualização financeira		683	683		
Transferência	(1.972)	6.253	4.281	(4.281)	(4.281)
Saldo em 31/12/2023	7.774	12.531	20.305	1.341	1.341
Provisão	3.008	581	3.589	4.656	4.656
Pagamento		(5.392)	(5.392)		
Atualização financeira		690	690		
Transferência	(7.757)	8.169	412	(412)	(412)
Saldo em 31/12/2024	3.025	16.579	19.604	5.585	5.585

(i) A provisão do ressarcimento está sendo demonstrada sem os efeitos da provisão de ressarcimento do despacho nº 2.303/2019 mencionado no item (ii). Cabe salientar que a provisão reconhecida já está apresentada líquida do montante relativo ao *curtailment* (situações de corte de geração, denominadas no setor elétrico como *constrained-off*, que ocorrem quando há descasamento entre a oferta de energia disponível e a demanda) determinados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, tendo como base a Resolução Normativa nº 1.030/2022 que revoga a Resolução Normativa nº 923/2021 e consolida procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas. Sendo assim, a Companhia reconheceu os montantes relativos aos volumes de energia não gerada por motivo de *curtailment* como redutor da provisão de ressarcimento no referido período.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) O Despacho 2303/2019 emitido pela ANEEL, suspendeu os ressarcimentos estabelecidos na contratação de energia elétrica no ambiente regulado e na contratação de energia de reserva perante a CCEE para analisar e para regulamentar o *Constrained-off* de usinas eólicas. Ou seja, tal suspensão permanece vigente até a decisão final sobre o resultado da Audiência Pública nº 034/2019, a qual visa regular os procedimentos e critérios para apuração da restrição de operação por *Constrained-off*.

O *Constrained-off* pode ser definido como a redução de geração definida pelo ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, devido a limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nestes casos, o gerador fica impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *Constrained-off* de usinas.

Em 23 de março de 2021 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de *Constrained-off* de usinas eólicas. A regulamentação estipula uma metodologia de cálculo para os eventos ocorridos até setembro de 2021, e outra para os eventos ocorridos posteriormente a esta data.

No entanto, em 13 de maio de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 355/22, informando a necessidade de adequações e testes sistêmicos, bem como troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico. Informou também que apenas após esta etapa concluída apresentaria ao mercado novo cronograma de operacionalização dos cálculos dos ressarcimentos. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, divulgando o cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que tiveram início em junho de 2023 e estão sendo realizadas em parcelas de 2 a 4 meses, contemplando apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021 ainda será divulgado novo cronograma, pois a Consulta Pública ANEEL nº 22/2022, que visa a aprovação das Regras de Comercialização da CCEE, necessárias para realizar o cálculo para o período, não foi concluída até o momento.

Cabe ressaltar que o Grupo reconheceu as provisões de *Constrained-off* normalmente nos exercícios supracitados. A liquidação dos valores provisionados iniciou-se em setembro de 2023, seguindo o calendário divulgado pela CCEE, conforme indicado na nota 1.3 (b).

(c) Passivos contingentes e depósitos judiciais

A Companhia possui questões cíveis e tributárias em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível portanto, não é requerido o registro de provisão para perdas nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Composição causas possíveis

	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	1.296	1.222
Tributários	95	92
	1.391	1.314

A Companhia possui depósitos judiciais referente às questões em andamento no total de R\$ 671 (R\$ 625 em 31 de dezembro 2023), envolvendo questões cíveis e tributárias.

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito da Companhia era de R\$ 77.000 (R\$ 60.896 em 31 de dezembro 2023), dividido em 77.000.000 (60.896.138 em 31 de dezembro 2023) ações, estando a quantia de R\$ 66.596 (R\$ 60.896 em 31 de dezembro 2023) correspondente a 66.596.138 (60.896.138 em 31 de dezembro 2023) ações totalmente subscritas e integralizadas e a quantia de R\$ 10.404 correspondente a 10.403.862 ações a serem integralizadas. O capital será integralizado até o 5º ano, a contar de 18 de outubro de 2024 conforme AGE de mesma data.

Acionistas	Participação %	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		Quantidade de ações	Total	Quantidade de ações	Total
Chapada do Piauí I Holding S.A.	100%	66.596.138	66.596	60.896.138	60.896
	100%	66.596.138	66.596	60.896.138	60.896

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(11.892)	(1.691)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	64.161	60.896
	<u>(0,19)</u>	<u>(0,03)</u>

15 Receita líquida de vendas

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos ressarcimentos.

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita é reconhecida no resultado quando existe evidência convincente de que houve:

- (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
 - (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
 - (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação;
 - (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e descontadas subsequentemente no exercício seguinte e quadriênio.

Composição

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita com energia	26.330	25.186
(-) Provisão de ressarcimento	(7.664)	(5.919)
Receita bruta	<u>18.666</u>	<u>19.267</u>
Total receita bruta	<u>18.666</u>	<u>19.267</u>
(-) Impostos sobre vendas	(681)	(703)
(-) Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(118)	(109)
Receita líquida	<u>17.867</u>	<u>18.455</u>

16 Custo do serviço de energia elétrica

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Energia elétrica comprada para revenda	(9)	(8)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(974)	(939)
Custo de operação (a)	(12.508)	(9.738)
	<u>(13.491)</u>	<u>(10.685)</u>

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Custo de operação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal	(480)	(455)
Manutenções	(734)	(127)
Materiais e serviços de terceiros (i)	(5.513)	(3.509)
Seguro Custo	(4)	
Depreciações e amortizações	(5.777)	(5.647)
	<u>(12.508)</u>	<u>(9.738)</u>

(i) Em 2023, a prestação de serviços de operação e manutenção dos parques realizada por um terceiro tinha um escopo de trabalho limitado em relação as atividades de campo, pois muitas demandas adicionais necessárias para manter o parque em operação eram realizadas por equipe interna da Companhia. Em 2024, houve uma mudança na gestão e operação das atividades de campo em linha com as estratégias do novo acionista que adquiriu a controladora indireta da Companhia Chapada Branca (nota 1.3 (b)), nesse sentido, houve a substituição do terceiro responsável pela prestação de serviço de operação e manutenção dos parques, o qual passou a assumir um escopo mais abrangente envolvendo as atividades de campo e gestão de suprimentos, impactando assim em aumento dos custos dos serviços prestados.

17 Despesas gerais e administrativas e outros ganhos (perdas), líquidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços de terceiros	(540)	(325)
Aluguéis	(14)	(13)
Seguros	(354)	(326)
Comunicações	(25)	(20)
Viagens	(64)	(59)
Despesas tributárias	(122)	(20)
Projetos sociais		(31)
Outras despesas operacionais	45	(177)
Perda na baixa do imobilizado	(1.169)	(3.196)
Despesas compartilhadas	(664)	(755)
Outros ganhos (perdas), líquidos	42	
	<u>(2.865)</u>	<u>(4.922)</u>

18 Resultado financeiro

Política contábil

Receitas (despesas) financeiras

As receitas financeiras sobre aplicações financeiras são reconhecidas usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de receitas financeiras.

As despesas financeiras sobre cessão de recebíveis são reconhecidas conforme previsto contratualmente. As demais despesas financeiras compreendem preponderantemente os valores de atualizações financeiras.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	503	2.573
Outras receitas financeiras	124	
	627	2.573
Despesas financeiras		
Juros sobre cessão de recebíveis (nota 9)	(12.385)	(4.927)
Fianças bancária	(27)	
Atualização financeira de desmobilização	(108)	(99)
Atualização financeira de ressarcimento (i)	(666)	(600)
Outras despesas financeiras	(106)	(120)
	(13.292)	(5.746)
Resultado financeiro	(12.665)	(3.173)

(i) A atualização financeira da provisão do ressarcimento está apresentada líquida dos efeitos de PIS e COFINS.

19 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social na Companhia são apurados com base no regime de tributação do lucro presumido. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% da receita de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeira, para fins de contribuição social.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024	31/12/2023
Receita com energia	20.937	17.970
Receita de energia	26.245	25.079
Desconto concedido	(5.393)	(7.216)
Provisão de receita de energia	85	107
Provisão de ressarcimento	(2.271)	1.297
Provisão de ressarcimento	(7.664)	(5.919)
Desconto concedido	5.393	7.216
Receita Gerada	18.666	19.267
Receitas financeiras	627	2.573
Outras receitas		(27)
Bases de cálculo		
Receitas		
IRPJ	2.295	3.975
Adicional IRPJ	2.055	3.735
CSLL	3.129	4.690
Provisões		
IRPJ	(175)	112
CSLL	(262)	168
Cálculo dos impostos		
Receitas	(829)	(1.392)
IRPJ – 15%	(343)	(596)
IRPJ adicional – 10%	(205)	(374)
CSLL – 9%	(281)	(422)
Provisões	91	26
IRPJ – 15%	26	(17)
IRPJ adicional – 10%	19	(11)
CSLL – 9%	25	(15)
Ajustes atualização despacho nº 2.303/2019	21	69
Corrente	(829)	(1.392)
Diferido	91	26
Despesa IRPJ e CSLL - lucro presumido	(738)	(1.366)

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Compromissos

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Arrendamento de terrenos (i)	260	1.886	8.007	10.153
Contrato de manutenção (ii)	3.871	19.716	23.417	47.004
Contrato de transmissão (iii)	1.039	5.893	7.465	14.397
	<u>5.170</u>	<u>27.495</u>	<u>38.889</u>	<u>71.554</u>

(i) Arrendamento de terrenos

Contratos firmados com os proprietários das terras onde os parques eólicos são instalados e preveem prazo de locação de até 49 anos.

Os contratos arrendamentos contêm cláusulas de pagamentos variáveis ligados faturamento. Tais condições são específicas do setor. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem do faturamento são reconhecidos no resultado no exercício em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos.

(ii) Contrato de Manutenção

Contratos firmados com o fornecedor especializado em manutenção de aerogeradores de cada parque eólico para manutenção.

(iii) Contrato de transmissão

São os contratos de longo prazo junto com as empresas de transmissão para envio da energia gerada em cada parque eólico.

21 Atividade de investimento e financiamento não envolvendo caixa

A atividade de investimento descrita abaixo não tem impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afete a estrutura de capital e de ativos da Companhia.

De acordo com o CPC 03 (R2), a exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Principal transação que não afeta o caixa		
Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo	2.557	368
Em atividades de investimentos	<u>2.557</u>	<u>368</u>
Capital a integralizar	(10.404)	
Em atividades de financiamento	<u>(10.404)</u>	

Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguro patrimonial e lucros cessantes com valor em risco em montante equivalente ao valor total dos ativos e lucros estimados para o período de 12 meses, e limite máximo de indenização de R\$ 428.435 e o seguro de responsabilidade civil com limite máximo de indenização de R\$ 70.000. Cabe salientar que as apólices dos respectivos seguros são compartilhadas entre as companhias controladas diretas e indiretamente pela Companhia.

A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas (não revisado pela auditoria).

23 Eventos subsequentes

Em 5 de fevereiro de 2025 a Companhia recebeu aporte de capital no valor de R\$ 1.500.

* * *